ANO 26.º — DOMINGO, 12 DE MAIO DE 1946 — N.º 3425

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

PRIMEIROS RESULTADOS

e perspectivas actuais da Conferência de Paris

por

Albert Mousset

(Extinfor — «DIÁRIO DE LISBOA»)

A Conferência dos Quatro não é mais, como todos sabem, de que a preparação da conferência geral que se deve reunir em Paris para elaborar os textos dos tratados em que a futura ordem europeia deve assentar.

Os seus principios são mais animadores de que seria licito esperar. A justiça mais elementar ordena que se tenha em conta a extraordinária complexidade dos problemas que lhe cabe resolver. Já os tratados de paz que liquidaram a primeira guerra mundial resolviam um conjunto de litigios territoriais, politicos, militares, juridicos e económicos como nunca os negociadores reunidos em volta de um pano verde tiveram que estudar. Mas, naquela época, a Russia estava ausente da discussão e as contestações mais melindrosas, as que se referem ao estatuto da Europa oriental, ofereciam, então, soluções faceis que já não teriam cabida, hoje.

Devemos, por consequência, atentar acima de tudo na imensidão da tarefa que, em 1946, defronta os arbitros da paz.

A importancia da tarefa

Dito isto, a impressão que se deduz dos seus primeiros trabalhos nada tem de desanimador. Sem duvida, os resultados concretos a que chegaram são, por ora, modestos. Não devemos esconder, de resto, que ainda é longo o caminho que nos deve levar a uma estabilização definitiva da vida internacional. Mas a atmosfera em que a discussão se iniciou e prossegue permite augurar-lhe desenvolvimento favoravel.

Procedeu-se a um censo geral das dificuldades que suscitam os tratados de paz. Os principios ganhariam, sem duvida, em ser definidos com mais clareza. Mas o tempo caminhou depois da conclusão dos armisticios, e criaram-se situações de facto que seria melindroso abordar. No entanto, cada delegação teve a faculdade de expor o seu ponto de vista numa atmosfera de perfeita tolerancia e de livre discussão.

Soluções á vista

Desde já, estão á vista soluções sobre o problema do Tirol, o do Dodecaneso, as reparações italianas, atribuição da esquadra da Itália. Quanto ao problema especialmente delicado das colónias italianas, a delegação sovietica, de que se receava a intransigencia, deu mostras de disposições mais conciliadoras. Bevin, pelo seu lado, apresentou uma solução que exprime pelo menos o desinteresse territorial da Grã-Bretanha, sugerindo a criação de um Estado árabe da Libia. No caso de Trieste, em volta do qual se desencadeiam tantas paixões, as partes foram admitidas a desenvolver as suas respectivas teses.

Mas estes dados positivos não constituem o aspecto decisivo da conferência. Os resultados essenciais são os menos aparentes. O mais notável

(Continua na pag. central)

No porto de Santos

os estivadores recusam-se a descarregar navios espanhois

RIO DE JANEIRO, 12 — Dirigem-se para o porto de Santos dois navios de guerra brasileiros que vão reforçar as unidades militares que ontem tomaram conta do porto, depois da recusa dos estivadores em descarregar os navios espanhois ali ancorados.

Na sua reunião, o Conselho de ministros aprovou medidas de emergência já postas em prática pelas autoridades no sentido de enfrentar a situação.

Oficialmente declara-se que a recusa foi provocada por elementos comunistas que desejavam fiscalizar a actividade dos trabalhadores do Porto.

A direcção das operações portuárias ficou a cargo de oficiais do exército. Os trabalhadores do porto estão sob ordens militares; no caso de não obedecerem prontamente ás ordens recebidas, os mesmos trabalhadores serão enviados ao tribunal, sob a acusação de insubordinação e de deserção. — (United Press).

Um tesouro fabuloso

que não se sabe a quem pertence

VANCOUVER, 12 — As autoridades locais estão em face do problema do destino a dar a 24 caixas de madeira de teca contendo gemas orientais e tesouros de arte com o valor calculado em 60.000 libras esterlinas. Essas caixas pertenciam ao milionário, presidente do Conselho de Administração do «Franco-Chinese Bank», de Xangai, Henri Bar, que viajava de Xangai para Vancouver a caminho de Paris. As autoridades policiais publicaram uma declaração dizendo que tudo indica que Bar caiu ao mar, a meio do Pacifico, do navio de carga britanico «Samwoter», em 17 de Abril ultimo. — (R.).

O cardeal Masella, ao descer a escadaria dos Olivais, recebendo os cumprimentos do cardeal Cerejeira

O legado pontifício

seguiu hoje para Fátima

onde se reunem milhares de peregrinos idos de todos os pontos do país

(Dos nossos enviados especiais)

ALCOBAÇA, 12 — *(Pelo telefone)* — Num raio de 50 quilómetros, á volta de Fátima, corre um traço incessante de automóveis. Os carros seguem uns atrás dos outros, numa fila continua, não podendo já «descolar-se». Dir-se-ia que o transito no país tem hoje um sentido unico: Fátima.

As primeiras notas de reportagem dão-nas as aldeias do caminho festivo, como Alverca, que engrinaldou dois arcos com louros e buxos. Outras mostram as suas bandeiras e outras, ainda, atapetam o caminho de flores.

Os parques de automóveis fora do santuário ocupam uma área calculada em 20 quilómetros quadrados.

Fátima está suspensa do milagre do bom tempo. Felizmente, só uma bátega de água cortou a manhã. O vasto anfiteatro regorgita de milhares de peregrinos, muitos dos quais já se encontram ali desde ante-ontem e até desde quinta-feira.

Já é dificil atravessar a multidão. Em muitos locais, ela imobiliza-se completamente. Centenas de estandartes e guiões flutuam sobre este imenso oceano de gente.

Este ano, o santuário apresenta, parcialmente, um aspecto diferente. A capela das confissões, denominada «Telheiro dos Lentes», desapareceu. A torre da basílica, cujo exterior já está completamente construido, será iluminada de maneira a destacar a grandiosa cruz que a remata. E' possivel que o carrilhão, com os seus 47 sinos de bronze—tão grande como o de Mafra—já hoje se faça ouvir, anunciando o aparecimento radioso de Nossa Senhora aos pastorinhos. Poderosos projectores iluminarão o templo, o que lhe dará um aspecto deslumbrante.

Continuamente, pelos vastos portões, entram verdadeiras avalanches de peregrinos, num grande rumor de canticos. A' volta das fontes, a aglomeração ainda é maior: desta vez, há água lustral para todas as bocas.

A peregrinação, que se faz este ano sob o signo da paz, caracteriza-se pela presença de numerosos estrangeiros. Ouvem-se falar todas as linguas. Os romeiros de diversas nacionalidades—onde há figuras altamente representativas, como a duquesa de Barcelona, esposa do principe D. João, que acompanha uma filhinha doente dos olhos—trouxeram lindas flores dos seus países. Fundem-se todos, porém, na massa humilde do povo e ajoelham, rezam e imploram como ele, sem distinção de raças nem de fortuna.

O numero de doentes é, este ano, excepcional. Houve que restringir, de certo modo, as inscrições, que abrangem em primeiro lugar os doentes graves. Os outros receberão o Santissimo em comum. No entanto, já foram registados mais de duzentos.

Estão presentes os arcebispos de Braga e de Evora, de Viseu e Lamego, os bispos de Luanda, Coimbra, Algarve, Porto, Beja, Vila Real, Bragança, Limira, Vatarba e auxiliar da Guarda.

O bispo de Leiria saiu da sua diocese e acompanha, desde os Olivais, os cardeais legado e patriarca de Lisboa.

Fátima, em apoteose, prepara-se para a vigilia da noite.

A caminho de Fátima

ALCOBAÇA, 12—(Pelo telefone).—A viagem do cardeal legado fez-se entre aclamações, sob uma verdadeira chuva de flores, com repique de sinos por todo o caminho. No limite do concelho, aldeia de A-dos-Francos, foi o cardeal legado recebido pelos srs. governador civil de Leiria, dr. Acácio de Paiva; e presidente da Camara Municipal das Caldas, dr. Augusto Saudade e Silva.

O cortejo atravessou a cidade das Caldas da Rainha entre calorosas saudações, vendo-se engalanadas as principais ruas do percurso,

(Continua na pag. central)

UM VIOLENTO TEMPORAL

desabou sobre Lisboa com avultados prejuizos

O tempo, bastante incerto, toda a manhã se mostrou ameaçador, tendo caído algumas bátegas sem grande violência. Pouco depois das 14 e 30, porém, irrompeu, subitamente, sobre a cidade, uma chuva de caracter verdadeiramente torrencial, acompanhada de violentissima trovoada. A água, caindo em grossas cordas, em breve corria caudalosamente pelas valetas, não tardando, nalgumas artérias, a cobrir totalmente os pavimentos, alguns dos quais foram levantados pela enxurrada.

Em toda a zona marginal, a inundação cresceu subitamente, atingindo a água mais de meio metro ao longo do Cais do Sodré, Santos e Alcantara, tendo sido totalmente interrompido o transito de toda a espécie.

Na linha do Estoril, os comboios sofreram grandes atrazos, não só porque as águas impediam o movimento como porque, tendo sido a trovoada particularmente violenta, se tornava muito perigoso manter ligada a corrente eléctrica que acciona aqueles comboios. Pelas 16 horas, porém, o tráfego ferroviário retomou a sua normalidade.

Em Santo Amaro, as águas inundaram por completo os «car-bans» da Companhia Carris. A Rua da Junqueira desapareceu por completo, submersa pelas águas. Camiões, «eléctricos» e automóveis ficaram retidos, atingidos pelas águas, que lhes cobriam todo o rodado.

Na travessa dos Runos, a Alcantara, o empedrado foi levantado pela violencia das águas, arrastando naquela avalanche pedras, terras e areia que foram projectados contra uma pequena casa, devastando-a. Os moradores tiveram de ser salvos a custo pelo 1.º andar e transportados ao hospital.

Na zona de Alcantara, como de costume, as águas causaram grandes prejuizos, pois os colectores se revelaram insuficientes para escoar as águas que corriam dos pontos altos da cidade. Pode dizer-se que o Largo de Alcantara oferecia um aspecto desolador, com «eléctricos» atrelados, impossibilitados de andar, pois a água atingia cerca de 70 centimetros de altura, isolando os maquenismos.

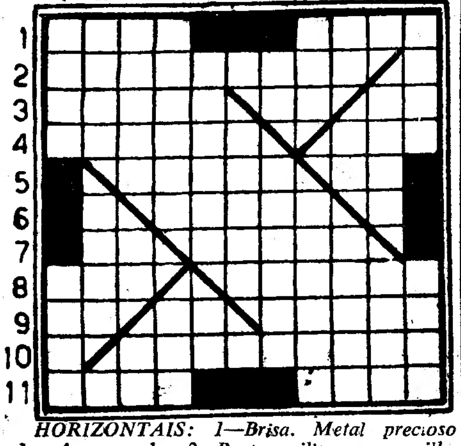
Avultados prejuizos sofreram ali algumas casas de comércio, que viram as águas invadir as suas instalações misturando sacas de feijão, com terra e água.

(Continua na 8.ª pag)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1315

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Brisa. Metal precioso de côr amarela. 2—Porto militar numa ilha ao fundo do golfo da Finlandia junto á Foz do Neva. 3—Manifero comestivel que vive debaixo da terra e se alimenta de raizes. Pronome reflexo. Campeão. 4—Torna raro. Gavinha. 5—Grande cordilheira que domina a costa ocidental da América. Algarismo. 6—Nome de homem. 7—Observei. Salgueiro. 8—Coração. Individuo sem préstimo. 9—Reis. Pronome pessoal. Acusei. 10—Empalidecera. 11—Verdadeiro. Altares.

VERTICAIS: 1—Ave de rapina. Acreditar. 2—Caixão funerário. Mães das mães. 3—Triturara com os dentes. Dirigir-se. Proposição e artigo. 4—Condutor eléctrico empregado na T. S. F. Doçura. 5—Partidas. Estás. 6—Do ar. 7—Carta de jogar. Caminharão. 8—Composição poética. Aconteça. 9—Antigo nome da nota musical dó. Pronome pessoal. Barranco. 10—Parte imaterial do ser humano. Nome da mulher. 11—Atrevo-me. Fechas as asas para descer mais depressa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1314

1—Springfield. 2—Alar. 3—Toga. Tapa. 4—Ares. Eram. 5—Rã. 6—Ai. Pá. 7—Em. 8—Imas. Cola. 9—Cuba. Asas. 10—Aden. 11—Relacionais.

VERTICAIS: 1—Simplificar. 2—Mude. 3—Tara. Abel. 4—Orai. Sana. 5—Gê. 6—As. Cá. 7—Os. 8—Iate. Pela. 9—Elar. Amas 10—Lapa 11—Dramaturgos

Assalto a uma igreja

CATIVELOS, 10—Os gatunos assaltaram a igreja desta freguesia, servindo-se de uma tranca de ferro para levar a efeito o arrombamento pela porta do côro. Uma vez ali, desceram por uma coluna de pedra para o corpo do templo, abriram uma das portas pelo lado de dentro e arrombaram três caixas de esmolas. Na sacristia, roubaram algum dinheiro de um saco e arrombaram o cadeado de um armário onde se encontravam dois potes com azeite, de que furtaram uma porção. Furtaram, além disso, uma toalha grande de linho, um pano de cobrir o orgão e uma mala de couro.

O jantar de despedida

a Ribeiro Couto

Como temos noticiado, é amanhã, pelas 20 e 30, que, no salão Chave de Ouro, se realiza o banquete de homenagem a Ribeiro Couto, ilustre diplomata e poeta e escritor dos maiores revelados em lingua portuguesa. Depois de uma presença de três anos, Ribeiro Couto vai abandonar Portugal, pra seguir para Genebra.

Bombeiros Voluntários de Santarem

SANTAREM, 11—O governador civil, sr. tenente-coronel José Valente de Carvalho, entregou, a um director dos Bombeiros Voluntários de Santarem, a importancia de 8.000$00, uma parte da qual se destina ao pagamento de gasolina para transporte de doentes pobres, sendo a restante destinada aos beneficiamentos de que carece o pronto-socorro dá mesma corporação, para a qual a Junta de Província contribuiu tambem com oito mil escudos.

Um prémio literário

luso-brasileiro

Foi instituido no Rio de Janeiro um prémio anual no valor de 50 mil cruzeiros, destinado á melhor obra do ano escrita no acordo da lingua portuguesa. E' mais uma iniciativa que se fica devendo á amizade esclarecida do dr. João Neves de Fontoura, antigo embaixador em Lisboa e actual chanceler do Itamaraty.

BRILHANTINA SÓLIDA e LÍQUIDA «QUARTIER D'AMOUR» ALTA QUALIDADE

Teatros e Cinemas

Ópera em S. Carlos

«Norma»

Temos de considerar um espectáculo da natureza deste que ouvimos ontem, em S. Carlos, como uma rendida homenagem ás tradições do belo canto no seu maior esplendor técnico. Como partitura de conjunto, a famosa obra-prima de Bellini está irremediávelmente envelhecida. O que há de inegávelmente harmonioso nas suas combinações sonoras, o que guarda de universalmente expressivo nalgumas das suas famigeradas melodias, e notadamente no belo preludio do 3.º acto, a sua posição na história da evolução musical como élo duma possível cadeia entre Beethoven e o Verdi da «Traviata», tudo isso não basta para salvaguardar a sua uniformidade de processos formais e harmónicos.

Mas o caso é que só cantores de excepção podem abalançar-se a desempenhá-la duma forma aceitável; e, a esse respeito, a interpretação que acabamos de ouvir foi mais do que aceitável, foi deslumbrante, pretexto para estreia de Ebe Stignani, um meio soprano de formosura vocal como ainda não tinhamos ouvido, e para ovações repetidas que distinguirám as figuras principais, sem excepção.

Outro facto de grande relêvo foi a reaparição do lembradíssimo maestro Vittório Gui, batuta soberba, que reune á expressão calorosa, sempre adequada ás situações, o rigor clássico, e que segura a orquestra e a cena com a ideal precisão de um mecanisco de relojoaria. Como qualidade de som, não só os violoncelos, que já gozam de justa fama, mas todos os naipes da nossa Orquestra Sinfónica Nacional, foram valorizados tambem, dando-nos as delicias duma matéria prima sinfónica de primeira ordem.

Voltando a Ebe Stignani, figura distinta de mulher, com rosto expressivo e atitudes de melhor estilo de cena, a sua voz, de timbre riquissimo e escola sem senão, tem a particularidade de se mover com igual beleza num campo vastissimo. Não há que distinguir esta ou aquela cena, a solo, em duo ou em trio, o equilibrio dos recitativos ou a plasticidade da melodia; tudo é de nos transportar sem reservas.

Na protagonista, Maria Caniglia teve um trabalho insano, do qual se defendeu como artista de grande poder vocal e dramático que é. Foi pena que a cabeleira e a caracterização lhe carregassem demasiadamente o semblante. A cena com que abre o 2.º acto foi, na sua interpretação, simplesmente, grandiosamente patética. Tanto as partes de «Norma», com a agravante de ser sobrecarregada ao máximo, como a de «Adalgisa» requerem um misto de força e agilidade, de várias modalidades de segurança e caracter, que as transforma em constantes provas de exame.

O tenor Benjamino Gigli, bem vestido e de imponência adequada ao papel, completou com o melhor da sua privilegiada voz e da sua arte, ás quais já fizemos justiça, um equilibrio que se pode qualificar de formidável.

Temos de acrescentar, no papel de «Oroveso», a actuação do baixo Giulio Neri, que nunca poderia deixar de ser excelente. E mencionar, igualmente, nas segundas partes, Elena Raggi e Fernando Delle Fornaci.

Os coros é que já não estariam assim tanto á altura do resto da representação, sobretudo no ultimo acto, em que inclusivamente tiveram de intervir umas tantas pancadas na estante da regência,—coisa que não deve ser grata a ninguem. Mas compreendemos, e concordamos, que, se não se pode trabalhar a fundo todas as partituras, é melhor reservar as possibilidades para musica de maior projecção contemporanea.

Dos cenários pode dizer-se que foram um mínimo; a indumentária, nem isso, e a iluminação imperfeita. E o espectáculo, talvez por motivos insuperáveis, voltou a terminar a horas indevidas.

FRANCINE BENOIT

EFEMÉRIDES

1915—Canta-se pela primeira vez no teatro de S. Carlos o drama lirico «Rosas de Todo o ano», original do eminente escritor dr. Julio Dantas, com musica do compositor Rui Coelho. A mesma peça foi também musicada pelo maestro Augusto Machado e cantada, em português, no teatro de S. Luis, na noite de 4 de Junho de 1920.

Faz ámanhã anos: a actriz Aurora Dubini.

Atrás do reposteiro

O cançonetista francês Maurice Chevalier, que chegará no próximo mês a Lisboa, contratado por intermedio de Erico Braga, vem acompanhado por seu irmão Paul Chevalier e ainda por Maurice Roget e Fernand Lumbroso.

—A nova revista do Salão Recreio, do Parque Mayer, intitula-se «O Tomate Saloio», tem 2 actos e 16 quadros e é original de Fernando Avila e Carlos Rodrigues, com musica dos maestros Vasco Macedo e Jaime Mendes. O «compère» vai ser interpretado pelo actor Carlos Leal.

—Não se reuniu ainda o juri que vai apreciar as peças destinadas ao Teatro do Povo.

—Iniciaram-se em Cascais, por um grupo de amadores, os ensaios da opereta «Zé do Telhado». A verba do espectaculo reverte para a Misericordia local.

—Um grupo de amigos e colegas do maestro Jaime Mendes vai oferecer-lhe um almoço de homenagem num dos restaurantes da capital.

—O acordeonista Antonio Mestre desempenha na revista «Estás na Lua» um numero de grande espectaculo, denominado «Noite de S. João», contracenando também com o actor Costinha num outro momento da revista e que tem por titulo «O Senhor da Pedra».

—Regressou da Figueira da Foz, onde actuou no Casino Oceania, a artista Mary Love.

—E' muito possivel que faça a sua estreia num dos nossos teatros o actor de cinema Fernando Silva.

—Encontra-se em franca convalescença a actriz Emilia Candeias.

—O actor Samuel Denis vai trabalhar, pela primeira vez, no cinema, cabendo-lhe um papel de juiz no filme «Capas Negras».

Prémios do cinema espanhol

Em Espanha está aberto concurso para os filmes ali produzidos em 1945-46 com dois prémios de 400.000 pesetas e quatro de 250.000, além de outros de menor quantia, a distribuir pelos seus produtores e pessoal artistico e técnico. E' também aberto concurso de argumentos de filmes com temas históricos ibéricos, dramas e comédias.

(Lêr mais noticiario na pág. seguinte)

VIDA ARTISTICA

Exposição no S. N. I.

Inaugura-se no dia 15, ás 16 horas, no estudio do Secretariado, em S. Pedro de Alcantara, uma exposição de oleos, pasteis e desenhos, da autoria de Pedro Leitão.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
HOJE, AS 21 E 30 PREFIXAS
4.ª RECITA DA 2.ª ASSINATURA
a ópera em 4 actos de Verdi
RIGOLETTO
INTERPRETES:
BECHI, DELLE FORNACI, LUISE, NERI, RAGGI, ROSELLI, SANTAFÉ, SPATARO, VITALI-MARTINI
ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL
Maestro-Director: PINO DONATI
Maestro-substituto: Mário Pellegrini
CORPO CORAL DO TEATRO
BAILADOS PELO GRUPO VERDE-GAIO do S. N. I.
Cenários de HUGO MANUEL

PEQUENAS NOTICIAS

MUSEU DO TRABALHO

As salas do Museu do Trabalho, na Voz do Operário, estão abertas todos os dias das 15 ás 18 horas. Numa dessas salas estão três quadros de Falcão Trigoso.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Academia Almadense, realiza-se ámanhã, ás 21 e 30, um serão cultural em que tomarão parte o orfeão e as orquestras de saxofones, masculina e feminina, da colectividade.

FESTAS RELIGIOSAS

Amanhã, ás 10 e 30, na capela da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, haverá missa solene e exposição do Santíssimo. A's 16 horas, haverá sermão pelo rev. dr. Joaquim Costa Nunes, ladainha e bênção do Santíssimo, seguindo-se a procissão conduzindo o andor de N. S.ª de Fátima, que pescorrerá a parte exterior do edificio.

MUTUALISMO

A comissão organizadora da Casa de Repouso dos Alfaiates de Portugal convocou para a próxima terça-feira, ás 21 e 30, a sua assembleia geral pera a eleição dos corpos gerentes. Os estatutos já estão aprovados oficialmente.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O Grupo Excursionista «Os 22 Cortadores do Lumiar» faz hoje mais um dos seus passeios-mistério. Para os nossos pobres enviaram-nos 10 escudos, que muito agradecemos.

GRUPOS ONOMASTICOS

No dia 26 do corrente, o grupo onomastico «Os Carlos» visitará a sede de «Os Inválidos do Comercio». A inscrição, reservada aos socios do grupo e pessoas de suas familias, faz-se na Rua da Rosa, 25, 1.º.

EXPOSIÇÃO DE FLORES

A Casa do Distrito do Porto promove, na sua sede, nos dias 18 a 21, uma exposição de rosas nortenhas.

CONFERENCIAS

Na Casa de Entre Douro-e-Minho, o sr. João Gomes da Silva fará, no dia 16, uma conferência sobre António Feijó, com recitação pela poetisa Albertina Saguer.

QUEDA MORTAL

e outra menos grave

VILA REAL, 12.—Ontem, ao fim da tarde, na povoação de Mateus, o guarda da propriedade do conde de Vila Real, José Gomes Moura, de 48 anos, quando passava proximo da ribeira da Ponte Veiga, no limite daquela propriedade, caiu desastradamente á água, donde foi retirado em estado comatoso. Foi transportado ao hospital desta cidade, onde faleceu pouco depois. O infeliz jornaleiro era regedor da freguesia.

No mesmo hospital foi recolhida a menor Beatriz, de 4 anos, filha de David Ferreira Costa e Alexandrina Gaspar, da povoação de Sanguinhedo, que caiu de uma varanda da casa onde habitava. Sofreu fractura exposta no braço esquerdo.

ISCO ENVENENADO

nas matas de Sintra

SINTRA, 10.—Supomos que, com o fim de proteger as espécies cinegéticas, foram colocadas, ultimamente, nalgumas matas deste concelho, bocados de carne e de toucinho com poções venenosas. Tal medida, que já ocasionou a morte de multos cães, por drástica e desumana, não tem o apoio da população sintrense, que entende que os caninos não têm culpa dos seus donos os deixarem á solta. Além disso, pode motivar a morte de outros animais, que tão uteis são e procuram no pasto o seu principal alimento.

Embora não seja de louvar, admitia-se que, em locais onde presumissem existir raposas, colocassem o veneno ao anoitecer e o levantassem ás primeiras horas do dia imediato, mas nunca o que se está a verificar.

NOGUEIRA DE CARVALHO

Para a vaga de chefe da secretaria do 1.º Tribunal Civel de Lisboa, aberta pelo recente falecimento do sr. dr. Alfredo Cortez, o sr. ministro da Justiça nomeou, mediante concurso, o sr. Armando Nogueira de Carvalho, que era já chefe de secretaria do 9.º Tribunal Civel desta cidade, com cerca de cinquenta anos de serviço judicial, sempre classificado de bom e exemplar pelas respectivas inspecções.

FUGA DE UM CONDENADO

TRANCOSO, 11—(Pelo telefone)—Esta noite, fugiu da cadeia desta comarca o preso José Luis, mais conhecido por «José das Casas», que há vinte dias foi condenado em 28 anos de prisão.

ALTA QUALIDADE EM CIGARROS AMERICANOS
AROMA INCONFUNDIVEL

BOX

BREVEMENTE

LARSEN

CONTRA

FERRER

«Organizações José Santos» tem a honra de comunicar ao público que acaba de fechar contrato com o forte pugilista espanhol, FERRER, para defrontar o nosso valoroso campeão dos «meios-médios», JORGE LARSEN.

Este sensacional combate disputar-se-á, dentro de dias, no Estádio Mayer.

Oportunamente, será anunciado o programa completo desta memorável sessão, que incluirá mais três interessantes combates.

O SEU RELOGIO

Está antiquado, fora de moda, não se usa. Nós trocámo-lo por outro moderno das melhores marcas á sua escolha. Exposição, escritório dos Irmãos Cardoso, F.os, Rua da Vitória, 73-1.º, esquina da R. do Ouro.

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«El-Rey que Rabió», no Coliseu

Esta famosa opereta, que no Trindade se cantou com o titulo de «El-Rei Danado», foi, no seu tempo, réplica espanhola ás de Offenbach, então em moda, como mais recentemente, «A Generala» o foi ás de Franz Lehar.

E citamos as duas produções espanholas porque ambos os seus autores, o madrilenissimo Chapi e o catalão Vives, hastearam os pendões da melhor musica espanhola no tempo de cada qual, um com «La Revoltosa» e outro com «Doña Francisquita», além de outras adoráveis produções. Sem se filiar propriamente no género «zarzuela», a partitura que Chapi compôs para a peça de Ramos Carreon, o autor de «Zaragueta», encanta pela frescura e pelo seu perfeito ajustamento ao espirito da situação e aos versos, da melhor técnica poética e teatral.

O desempenho que ontem lhe deu a excelente companhia que está no Coliseu, com bons cantantes, discipinados e sabedores do seu oficio, foi digno da famosa opereta que fez as delicias dos nossos avós. Angelita Martinez cantou bem, e Cristina de Mena, nem sempre afinada, encarnou bem o rei que se faz pastor. Luis Gimeno deu-nos um tipo marcial, e Manuel Rubio um chorão Jeremias. Alejo Queralto e Joaquin de la Vega compuseram bem o almirante e o intendnete, e todos os demais alinharam com ordem, certos como os coros. Cenários e guarda-roupa próprios. Sempre superior a direcção musical do maestro José Ortiz de Zarte.—R. P.

Primeiras exibições

«O 1.º Yankee em Tóquio», no Capitólio

Este filme tem por base uma acção empolgante. A acção passa-se num hospital dos arredores de Tóquio, onde se põe em evidência certa pobreza de sentimentos humanitários. Não se trata, porém, de um drama de guerra, mas de um conflito sentimental, debatendo-se os personagens em lances de luta desesperada: cada qual procura a glória para o seu país... E há combates na sombra, principalmente os que se travam em torno do segredo da bomba atómica. E há o romancezinho de amor—mas conduzido com alto sentido de seriedade espectacular—com fragmentos de documentário muito bem intercalados, entre os quais as imagens das explosões de Hiroshima e Nagazaki, em verdadeiro primor de fotografia.

Gordon Douglas, com esta realização mantém sempre crescente o interesse. Desempenho excelente de Tom Neal, Barbara Hale, Mark Cramer e Richard Loo.

Complementos bons, destacando-se o jornal Paramount colcrido.—*Visor 30.*

Um enorme êxito no Coliseu

Hoje, «El Rey que Rabió». Amanhã, em récita da moda, «La Tempestad»

O celebre baritono *Alejo Queraltó*

A empresa do Coliseu, com a sua noção popular dos grandes e..ctáculos que chegam á alma do povo e que agradam, afinal, a todas as camadas sociais, trouxe a Lisboa uma grande companhia lirica, composta de grandes artistas liricos e cómicos do país vizinho, que tem apresentado as melhores obras do teatro ligeiro.

Hoje, a lindissima opereta «El Rey que Rabió», que tem sido representada em português com o titulo «O Rei Danado».

Amanhã, em récita da moda, a zarzuela «La Tempestad.

ARCADIA
O Dancing n.º 1 da Capital

Apresenta um friso de atracções seleccionadas

MANOLITA GUTIER

NATI GUTIER — HERMANAS GOYESCAS

Ballet Siete Magnolias — Mary-Mely — Maruja Iglesias

e MUSICA CONSTANTE pelas dinâmicas

Orquestra **SUR** | Orquestra **ARCADIA** com o animador **João Valério**

Salão Recreio

Emp. José Miguel—Parque Mayer

JAIME SANTOS

Hoje e todas as noites, às 21,30 horas

FADOS E GUITARRADAS

com **Aurora Sobral, Adelaide Fernandes, Cidalisa do Carmo, Amélia Maria, Albina Pereira, Manuel Fernandes, José Coelho, Fausto Ribeiro, Mário Nicolau, Alberto Costa, António Lopes** – Variações e solos por **JAIME SANTOS** e **PAIS DA SILVA**

Direcção de **XAVIER PINTO**

Entrada 5$00

4.ª feira, Noite da Moda: **CELESTE RODRIGUES**

PAIS DA SILVA

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE – A's 22 horas HOJE

A peça em 5 actos de **Júlio Dantas**

ANTÍGONA

com **MARIANA REY COLAÇO ROBLES MONTEIRO, AMELIA REY COLAÇO, RAUL DE CARVALHO** e **UM GRANDE ELENCO**

AVENIDA Telefone 27273

Hoje, duas sessões, às 20,30 e 22,45 a revista de grande montagem

TIRO-LIRO

com Irene Isidro, Herminia Silva, e os comicos Armando Machado, Barroso Lopes, Ricardo Santos Carvalho (no compère)

A vedeta internacional **GEMA DEL RIO**

MARIA VITORIA Telef. 22476

GRANDIOSO EXITO DA OPERETA QUE FAZ RIR E FAZ CHORAR

A Canção de Margarida

com Leonia Mendes, Manuel Santos Carvalho, Clarita Novais e João Nazaré

MAIS UM TRIUNFO MUSICAL do maestro **JAIME MENDES**

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20,30 e 22,45

Exito colossal da popular opereta de grande espectaculo

O COLETE ENCARNADO

com Mirita, Vasco, Alvaro Pereira, Alberto Ribeiro e Erico Braga

São Luiz T. 27172—As 21,30 — **EU MATEI!** com Charles Laughton e Ella Raines — «Matinées» diarias

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768 — **ACONTECE QUE SOU RICO** (EM TECNICOLOR) com Veronica Lake, Sonny Tufts e Eddie Bracken — «MATINÉES» DIARIAS

CONDES A's 21,30 Telef. 22523 — 2.ª SEMANA — **O BARBEIRO DE SEVILHA** com Estrelita Castro, Miguel Ligero, Robert Rey, Raquel Rodrigo

GINÁSIO Telef. 20556 — A's 21 e 30 — **Mademoiselle Bonaparte** com Edwige Feuillere

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30 — **VERDADE PERIGOSA** com Nils Aster e Helen Wailker

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 50595 — **Três Dias de Vida** com Errol Flynn, Jean Sullivan e Paul Lukas — «Matinées» diarias

Politeama TELEFONE 26305 HOJE ÀS 21.30 — 5.ª semana — **O Terror dos 7 Mares** (Tecnicolor) com Paul Henreid, Maurean O'Hara e Walte Slezat

CAPITOLIO Telef. 27493 As 21 e 30 — **O 1.º YANQUE EM TOQUIO** — Extraordinaria realização sobre o segredo da bomba atomica

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — **Supremo Sacrificio** — **O Cantor e a Corista**

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — **A Caixinha de Surpresas** — **Em Marcha!**

TERRASSE Telef. 20912 — A's 21 e 15 — **A Caixinha de Surpresas** — **Em Marcha!**

JARDIM CINEMA Tel. 63053 – A's 21 — **EM MARCHA!** — **Jornada do Mêdo**

VITORIA CINE CARCAVELOS — A's 21,30 – O deslumbrante filme colorido **ALMA CIGANA** com Maria Montez e Jon Hall

TRINDADE ÀS 21 e 30

O extraordinario exito de um filme diferente

O BENFEITOR

com **RAIMU** na sua melhor criação

Todos os dias, ás 16 horas, « matinée » a preços reduzidos

HUNGÁRIA-BAR

O DANCING PREFERIDO

PARQUE MAYER Telef. 23868

CRISTAL Bar-Dancing da Moda

TODAS AS NOITES ORQUESTRA

Grande êxito da notável bailarina **MINERVA**

HOJE, das 17 às 19,30: CHA'-DANÇANTE

SOUSA PINTO

Em pleno triunfo a vedeta de baile **BRAZALEMA**

Ultimas exibições da famosa parelha **MARGOT et CHIWERTO**

NO PROGRAMA: **CARMEN CUENCA** A ESTRELA DA CANÇÃO — **CHARITO CRESPO** e outras atracções

RITZ CLUB RUA DA GLÓRIA - Telf. 25140 O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

UM FORMIDAVEL PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

BALLET FRENCH CAN-CAN — LOLITA BAHAMONDE

LUCI-CINDA — MARINITA HARWEY

As duas Orquestras: IMPERIUM e SEVEN-RITZ-MUSICALL'S

AMANHÃ REAPARIÇÃO DE GABY UBILLA

maravilhosa estilista de tangos e intérprete de canções espanholas

OLIMPIA CLUB TEM O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DO MOMENTO

com **ROSITA BRAVO — MABEL VALENCIA — ROSSEND and MARY — THE SEVEN SUEVIA GIRLS**

CARMELITA GALLARDO

e a Orquestra **OLIMPIA**, dirigida pelo maestro **LUIS ALAGARIM**

Os pavimentos alcatroados aumentam o perigo das inundações em Lisboa

A cinco anos de seca, seguiu-se este ano de chuva. Novembro e Dezembro deram cheias graves em Lisboa, com prejuizos de alta monta e elevado numero de vitimas. As actuais chuvas da Primavera, com o seu caracter intermitente mas, por vezes, torrencial, causaram outras inundações, de caracter menos intenso, mas, em todo o caso, denunciadoras de existencia e subsistencia de um problema.

De cada vez que tal estado de coisas se evidencia, surge a explicação—aliás evidente—de que o sistema de esgotos da capital se revela insuficiente, entendendo-se aqui, como tal, deficiente e antiquado.

Diz-nos um técnico que as melhores canalizações de Lisboa são do tempo do Marquês de Pombal. Depois, vieram outras, todas mais ou menos deficientes, mesmo as mais modernas com manilhas de «grés».

Isto, no que diz respeito á responsabilidade das Camaras. Porque, a acrescentar, há outros factores, como esse que pertence á população de Lisboa, sempre pronta a fazer das ruas caixote de detritos que, arrastados pelas enxurradas, vão acumular-se na concha da viação hidráulica. Ora, se não houvesse esta vedação hidraulica mantida, exactamente, como medida de previdencia contra os maus hábitos do lisboeta, já as águas da chuva podiam circular, dentro de uma rede de esgotos criteriosamente realizada.

Se estivessemos na Suiça, onde não há quem deite papeis no chão, as sarjetas existentes, devidamente desobstruidas, facilitariam o escoamento das grandes enxurradas. Assim, visto que temos arterias iguais ao Regueirão dos Anjos, cobertas de imundicie—não há colectores especiais que valham ás vidas e aos prejuizos materiais, permanentemente postos em jogo.

Acrescentaremos que as quantidades de agua das chuvas concorrentes á rede de esgotos aumenta á medida que são abertos novos arruamentos—isto é, á medida que novos pavimentos se tornam impermeáveis, diminuindo, assim, a área livre do terreno natural.

Dentro das actuais circunstancias, portanto, perguntar-se-á onde está a solução do problema...

E' ainda o mesmo técnico que nos esclarece: a salução aconselhável, a unica realização eficiente, estaria na montagem separada dos esgotos, com a agua das chuvas e da lavagem dos pavimentos a correr por uma canalização, e os esgotos caseiros—materias fecais e de outra natureza—a correr por canalização aparte. Assim desapareceriam as sarjetas de vedação hidraulica, exactamente como se faz já no Porto.

Para evitar as inundações no Regueirão dos Anjos, que o colector da rua da Palma não conseguiu suprimir, a Camara Municipal gastou uma importancia considerável. Por outro lado, por ocasião das ultimas cheias, no Largo Silva e Albuquerque, rebentou um colector, denunciando, a juzante, um estrangulamento de qualquer natureza que impede o regular escoamento das aguas. Como este—muitos outros existem, talvez sem o conhecimento dos leigos e dos técnicos.

Muitas vezes a Camara tentou resolver o problema que, depois regressa ao esquecimento—talvez sem se lembrar de que o dispendio de qualquer verb a, por muito elevada que seja, não atinge o valor das perdas permanentes em vidas e em fazendas.

GRAVATARIA PARIS
R. AUREA 172 LISBOA

HORAS CERTAS...
Só as consegue ter se comprar o seu relógio na OURIVESARIA PORTUGAL.
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

A Conferência de Paris

(Continuação da 1.ª pag.)

é, seguramente, o abandono, pelos Estados Unidos, da politica de isolamento em que se entrincheiraram durante século e meio, e de que a primeira guerra mundial não conseguira arrancá-los por completo.

O tratamento da Alemanha

A revelação, feita quando da conferência, de uma proposta americana de aliança destinada a garantir o desarmamento da Alemanha durante um quarto de século, constitui, a este respeito, um acontecimento de alcance histórico.

As consequencias desta reviravolta são incalculaveis. Cria entre os dois hemisferios uma solidariedade que pode e deve revelar-se o melhor penhor de uma paz duradoira.

A Russia, pelo seu lado, parece abordar a elaboração dos tratados com espirito de realismo e de compreensão.

A posição da França

Quanto á França, não pode deixar de mostrar-se satisfeita com a evolução da conferência. Foi admitida sem oposição á discussão dos tratados que hão-de fixar a sorte dos Estados balcano-danubianos, em que desfruta de uma proeminência espiritual que não faz sombra seja a quem for e que está firmemente resolvida a manter, seja qual for a futura orientação politica daqueles Estados.

Conseguiu a adesão da Russia, quando pediu que o problema do Ruhr e da Renania fosse evocado pela conferência. Georges Bidault teve, sobre este assunto, uma prolongada conversação com Bevin, a qual permitiu que o Foreign Office elaborasse o projecto transaccional que foi submetido ao parecer da França.

A delegação francesa teve igualmente o apoio soviético nas suas reivindicações sobre uma parte da esquadra italiana.

Enfim, Bidault conferenciou telefónicamente com o presidente Truman e, se esta conferência não teve mais que o caracter de cortesia que os telegramas americanos lhe atribuem, o facto não é por isso menos revelador das boas disposições de que o presidente dos Estados Unidos continua animado relativamente á França.

A questão de fronteiras

A posição desta, por consequência, é excelente. Sem contar as rectificações de fronteira, que justificam considerações estratégicas ou étnicas, que a França deseja ver figurar no tratado com a Itália, não tem considerações de prestigio nem ambições territoriais a satisfazer. Apresenta-se á Conferência numa posição de desinteresse absoluto que se inspira num desejo de paz e numa preocupação de equilibrio que lhe auguram grandes possibilidades de arbitragem.

Em resumo, as perspectivas da Conferência não justificam desanimo nem pessimismo. E' evidente que as suas decisões não poderão ser de natureza a contentar todos. Os tratados não podem agradar simultaneamente á Itália e á Austria, á Itália e á Jugoslávia, á Hungria e á Roménia. Mas, se garantirem a paz, se evitarem essa «terceira guerra de Cartago» que os maus augurios teimam em predizer, terão conseguido criar uma Europa onde será possivel, mais dia menos dia, realizar a «espiritualização das fronteiras» que foi sonho dos escoles de todas as épocas. A melhor negociação de paz não é aquela de que certas pessoas dizem: foi uma vitória. E' aquele de que ninguem diz: é uma derrota.

O século XIX foi a era dos problemas de equilibrio continental, sintetizados no problema do Oriente. O principio do século XX foi a era dos problemas coloniais. Os tratados de 1919-20 assinalaram o êxito das nacionalidades. Se os de 1946 instaurarem um ambiente de confiança na Europa, hão-de ser uma data grande da História do Velho Mundo.

ALBERT MOUSSET

PROVAS DA A. F. L.

O Sporting é campeão de Juniores

Terminou hoje o 10.º Campeonato de Juniores da A. F. L. Como se calculava, os «leões» não se deixaram surpreender no seu derradeiro jogo, conquistando o titulo com merecimento, totalizando 12 pontos.

Depois classificaram-se: Benfica e C. U. F., com 10 pontos; Belenenses, com 9; Estoril com 8; Cascalheira, com 5; Cascais, com 2 e Chelas com 0 pontos.

Sporting, 5—Cascalheira, 0

Jogo no campo da Tapadinha. Arbitrou o sr. António Serrano. Os grupos alinharam:

Sporting—Marques; Fonseca e Moreira; Dinis, João Pereira e Silvestre; Vital, Duarte, Sérgio, Octávio e Tavares.

Cascalheira—Jaime; Claro e Acácio; Ludgero, Valentim e Nunes; Morais, Fevereiro, Elio, Capela e Alves.

O Sporting conquistou hoje o campeonato distrital de juniores, após um desafio disputado com certa energia, onde a capacidade técnica e o poder fisico dos «leões» se sobrepôs ao adversário.

Ao intervalo, os «leões» acabaram com a vantagem de quatro bolas, conseguidas por intermédio de Vital, Moreira e Sérgio (2), respectivamente, aos 5, 8, 27 e 29 minutos.

No segundo tempo, os sportinguistas mantiveram a mesma supremacia, mas remataram menos, obtendo, nesta parte, um unico tento da autoria de Sérgio, aos 21 minutos, sobre passagem de Vital.

Benfica, 3—Chelas, 0

Jogo no Lumiar, arbitrado por Carlos Canuto. Os grupos formaram:

Benfica—Antero; Anceris e Fonseca; Rodrigues, Vás Pinto e J. N. Palha; Calado, David, Dinis, Vítor e J. Silva.

Chelas—Rodrigues; Batalha e Atilano; Gomes I, Marques e J. Guilherme; Gomes II, Ferreira, Rocha, Bandeirinha e Santos.

Os «encarnados» mostraram-se superiores durante todo o desafio, mas mais acentuadamente após o intervalo, que alcançaram com a vantagem de 2-0. A defesa porfiada dos chelenses não permitiu, aos benfiquistas, marca mais expressiva. João Silva, Dinis e Vítor foram os marcadores dos «goals», respectivamente, aos 3, 28 e 35 minutos.

Belenenses, 6—Cascais, 1

Jogo no Lumiar A. Dirigiu a partida o sr. Santos Marques, tendo as «équipes» formado assim:

Belenenses—Duarte; Correia e Mota; Matos, Castelo e Rua; Loureiro, Aires, Anjos, P. Almeida e Zamora.

Cascais—David; Venancio e Guilhermino; Barros, Moura e Eugénio; José Pinto, Louro, Gouveia, Moreira e Silva.

Os «azuis» dominaram de principio a fim do desafio. Na primeira parte, com o resultado de 2-1, os cascaenses ainda ofereceram certa réplica, mas na segunda cederam nitidamente. Anjos, Aires (2), Pinto de Almeida, Loureiro, e Castela, pelo Belenenses, e Moura, pelo Cascais, foram os autores dos tentos.

C. U. F., 1—Estoril, 0

Jogo no Campo 28 de Maio, sob a arbitragem de António de Almeida. Os grupos:

C. U. F.—Gama; Helder e Pina; Reis, Costa e Travassos; Fernando Augusto, Santos, Gomes, Leonel e Pereira.

Estoril—Rafael; Seiça e Nunes; Gonzaga, Parracho e Duarte; Tadeu, Frade, Sernadas, Diamantino e Malheiros.

Na 1.ª parte o jogo repartiu-se pelos dois meios campos, mas com melhor ligação por parte do «team» da C. U. F. Evidenciaram-se as defesas e especialmente os guarda-redes e o intervalo chegou sem «goals».

Assim, o unico tento do encontro, marcado por Gomes aos 6 minutos do 2.º tempo, premiou bem a C. U. F., que jogou de facto melhor.

É ESTE O PROCESSO MODERNO DE LIMPAR PINTURAS, FOGÕES, BANHEIRAS, LAVABOS, BATERIAS DE COSINHA ETC.
USE UM POUCO DE **Gumption**
ANUNCIADO EM TODA A PARTE
A PASTA POR EXCELENCIA PARA LIMPEZA DOMÉSTICA. PRODUTO INGLES DE INIGUALAVEL EFICACIA
DISTRIBUIDOR GERAL PARA PORTUGAL E COLÓNIAS: A. A. MACEDO BASTO · R. CAES DE SANTAREM, 32-1.º · LISBOA · TEL. 26496

O técnico portug

Ce regressou de H e tr

EMILIA ENGLAND
á chegada a Lisboa

César de Sá, o produtor e técnico numero um do nosso cinema, regressou de uma viagem longa, uma viagem de mais de dez meses, correndo a América de lés-a-lés, vindo parar a Paris,—e trouxe uma artista de Hollywood!

A notícia vai, decerto, excitar a curiosidade dos cinéfilos, mas para sua tranquilidade diremos, já, que não se trata de uma «estrela» daquelas beijadas pela luz potente dos «sunlights», que dá a fama, mas uma artista que constroi a beleza dessas mesmas «estrelas». Chama-se Emilia England e é portuguesa. Podia muito ser uma dessas vedetas internacionais, que correm nas telas prateadas de todo o mundo. E' bonita, elegante e inteligente. E' feita da mesma massa que as destacadas figuras de Hollywood. A sua paixão pelo cinema depois de haver colaborado em diversas películas de Adolfo Coelho, levou-a até á América. Isto foi há cinco anos, pouco mais ou menos, quando a nossa industria de filmes estava mais que hesitante. Ontem, voltou diferente. Voltou «respirando» América dos pés á cabeça, senhora de seguros conhecimentos da técnica de «maquillage», dessa arte complexa de fazer mais bela a própria beleza—conhecimentos que vai pôr ao serviço de César de Sá, que se especializou nos Estados Unidos na fotografia a cores, chegando a maravilhar os próprios americanos pela perfeição das suas obras, tratadas com uma segurança técnica prodigiosa.

A jóvem Emilia England vai, por certo, ser óptima colaboradora do festejado produtor de «Fátima, Terra de Fé» e «Um Homem ás direitas», cujos vastos projectos de fotografia parada a cores e cinema tecnicolorido, no nosso País, em breve serão realidade. César de Sá não é pessoa para evasivas, nem reticências. Outro português, antigo colaborador dos estudios do Lumiar e que actualmente se encontra nos laboratórios de dobragem da Paramount, nos Estados Unidos, vai regressar a Lisboa, tambem por ele contratado. César de Sá, um artista de fina sensibilidade e um técnico firme e consciencioso, sabe que, tanto a arte da fotografia como a do cinema, só com valores positivos e incontestáveis pode impor-se. Estamos certos de que a sua nova presença em Portugal marca o início de funda revolução naquelas duas artes tão intimamente ligadas. César de Sá correu mundo. Auscultou mercados que nos interessam, como o Brasil, onde choveram propostas para se associar a diversos negócios. Nada o demoveu do seu propósito de regressar e com o balanço desta longa peregrinação poder rasgar novos horizontes como técnico de fotografia e como produtor cinematográfico, de verdadeiro sentido universalista.

Falámos com Emilia England no aéroporto. Citou com entusiasmo os êxitos incontestáveis dos dois filmes de César de Sá, na América. A nossa colónia, como de resto já sucedera no Brasil, delirou. Os portugueses dos Estados Unidos comentavam que «aquilo já cheirava

ANGELO G. RAMALHEIRA
ENGENHEIRO
Comunica que transferiu a sede dos s/escritórios para a Av. Oriental do Parque Eduardo VII, 14, r/c Esq. - Telefone 49313 - LISBOA e Rua Fonseca Cardoso, 20, 2.º - Telefone (provisório) 5150 - PORTO.

Um bom relógio!!!
Só comprado na
Ourivesaria Lisboa
22—R. da Betesga—24 (ao Rossio)

uês de cinema

sar de Sá
ollywood
ouxe uma artista!

a Hollywood». Era, de facto, o melhor elogio. As próprias notícias e críticas dos jornais das nossas colónias nas duas costas da América nos haviam confirmado tal sucesso, revelando um produtor cinematográfico que não faz filmes apenas para uso doméstico, mas sim capazes de saltar fronteiras com garantido triunfo junto dos mais diversos publicos.

Emilia England enumerou os muitos estudios que visitou, principalmente, aqueles onde a sua curiosidade profissional poderia ser saciada. Ficaram-lhe familiares os estudios da Paramount e da Warner, isto sem falar nos departamentos técnicos de Max Factor, famoso mago de «maquillage». Tal revelação levou-nos a perguntar:

—Traz muitas novidades?

Um sorriso aberto, mas um pouco malicioso, marcou primeiro a resposta:

—Na verdade, não há muitas novidades... E daí, talvez, eu não queira revelar... São novidades de pormenor... e como o segredo é a alma do negócio, suponho que não devo referi-las, porque neste caso o negócio... é o segredo de Cesar de Sá!

A América dera á nossa linda entrevistada uma boa dose de «sense of humor». Mas não lhe tirara o hábito bem português de gravar saudades de tudo e de todos. Foi, então, que nos falou com vaidade do convivio que teve com muitos artistas de primeira plana. Bing Crosby foi gentilissimo. Mostra mesmo uma fotografia autografada em português pelo célebre «crooner». E explica:

—Bing é um pescador entusiástico. A pesca é uma das suas grandes paixões. Isso o leva a conviver com pescadores portugueses dos muitos que povoam as águas da Califórnia. Inteligente como é, não lhe tem sido dificil aprender muitas palavras do nosso idioma.

Emilia England revelou depois alguns dos ultimos exitos de Hollywood, a cujas filmagens assistiu. «The Richman» é um deles. Bing Crosby e Fitzgerald voltam a estar juntos, como no «Bom Pastor». Fala de Sidney Greenstreet e Dan Clarke, como duas das grandes revelações do cinema americano, contratadas pela Warner em cujas instalações mais larga aprendizagem da técnica de «maquillage» pôde fazer. E a terminar, interrogada sobre o seu propósito de regressar á América, disse-nos:

—Talvez, volte. A outra costa do Atlantico exerce sobre mim uma atracção especial. Foi lá que vivi e me fiz mulher. Quando saí de Portugal não tinha mais do que 16 anos, e pode, portanto, dizer-se que o meu espirito se formou entre o povo americano, na grande metropole de Nova York. Sei que vou ter saudades até das horas menos felizes...

Aqui, os olhos de Emilia England brilharam de outra maneira. Encarou-nos de frente e teve uma expressão decidida; observando:

—Mas o que importa, agora, é dar contorno e realidade ao mundo de realizações a esperar do saber e do entusiasmo de Cesar de Sá, que deixou um rastro de grande prestigio entre os mais célebres nomes de Hollywood!

AUGUSTO FRAGA

As conferências no «Século»

sobre temas de teatro

A notável série de conferências promovidas pelo nosso prezado colega «O Século» teve, ontem, um dos momentos mais altos, quando o sr. dr. António Correia de Almeida Oliveira, professor no Liceu D. João III, de Coimbra, veio a Lisboa trazer os frutos dos seus muitos estudos sobre o teatro de D. Francisco Manuel de Melo. O autor do «Fidalgo Aprendiz» teve, ontem, de facto, o seu mais profundo investigador, pois constitui um dos mais completos estudos o trabalho agora apresentado com o titulo de «D. Francisco Manuel de Melo e o teatro espanhol do século XVII». Expondo com clareza notável, dando-nos conta dos mais pequenos pormenores dos seus profundos estudos, o sr. dr. António Correia de Almeida Oliveira não ilustrou o ciclo de conferências de «O Século», apenas com o muito saber ontem revelado: a sua conferência foi um primor de forma e a sua palavra fluente atingiu momentos de bela expressão verbal. Assim, a figura de D. Francisco Manuel de Melo surgiu na plenitude da sua nobre atitude intelectual em relação á Peninsula e ao Mundo, como muito bem o salientou o nosso ilustre camarada na Imprensa Acurcio Pereira, chefe da redacção de «O Século» e que ontem abriu a sessão, para apresentar o conferencista.

Os aplausos que coroaram as palavras de Acurcio Pereira e, depois, as do sr. dr. Correia de Oliveira—palmas de um publico atento e conhecedor—exprimem o valor da noite de ontem, que ficará como uma excelente definição do teatro português e uma luz nova sobre o verdadeiro significado da obra de D. Francisco Manuel de Melo.

A peregrinação a Fátima

(Continuação da 1.ª pag.)

com colchas e colgaduras. Na Praça da Republica, em frente do edificio da camara, o cardeal legado desceu, por momentos, do seu automovel, para receber os cumprimentos do presidente da camara, em nome da cidade. Muitas flores cairam, nessa ocasião, lançadas das janelas dos edificios. Os sinos repicavam. Saudaram o purpurado, entre outras entidades, o juiz da comarca e o delegado do procurador da Republica; o comandante militar, vereadores, provedor da Misericórdia, etc.

Na bifurcação de estradas para Alfeizerão, muitos habitantes acorreram ao caminho, envergando os seus fatos de dias festivos, acompanhados do seu páraco e erguendo pendões e cruzes. O nome do cardeal Masela foi muito vitoriado.

A's 13 e 25, o cortejo chegou á pousada de S. Martinho, onde, antes de entrar, admirou o encanto da paisagem. O cardeal patriarca e os prelados que o acompanham, um pouco retirados, não escondiam a sua satisfação.

A comitiva é aguardada em Alcobaça ás 15 e 30, iniciando-se logo a visita ao mosteiro.

A partida do cardel Masella para Fátima

Muitas pessoas humildes do povo dos arredores dos Olivais acorreram, hoje, ao patio senhorial do Seminario, para assistir á partida do cardeal Aloisio Masella, a caminho de Fátima, onde assistirá, como legado do Papa Pio XII, ás cerimónias da coroacão da Virgem Nossa Senhora do Rosário.

Passavam cinco minutos das 11 horas, quando o sr. cardeal patriarca de Lisboa, acompanhado do sr. bispo de Helenopole e do dr. Carneiro Mesquita, secretario do Patriarcado, chegou, de automovel, ao grande patio do Seminario dos Olivais. Já, a essa hora, se encontravam no local o sr. dr. João de Mendonça, do protocolo do Ministerio dos Negocis Estrangeiros, que representava o Governo português; e, nos seus trajos pomposos, os membros da guarda nobre do cardeal legado, principe Pacelli, conde Sacconi, marqueses de Sacripante e Vitutti, sr. Julio Molaioni, dr. Castro e Abreu e pessoal superior do Seminario.

Pouco depois—ás 11 e 15—o cardeal Masella descia a vasta escadaria, depois de ter celebrado missa na capela do Seminario, acolitado por seminaristas, acto a que assistiram o superior da escola, conego Amaro Teixeira, e o padre Falcão.

Acompanhavam o cardeal legado o sr. dr. João de Mendonça e o superior do Seminario, sendo aguardado, ao fundo da escadaria, pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, membros da sua comitiva e, ainda, os guardas de honra pontificios, com os seus imponentes capacetes metálicos. Ladeando o patio, viam-se muitos seminaristas e escoteiros católicos, membros eclesiasticos e povo que aplaudiu a presença dos dois prelados.

O cardeal legado conversou alguns momentos com as entidades que o aguardavam, tomando em seguida, o automovel da Presidencia da Republica que ia conduzi-lo a Fátima. A seu lado, sentava-se mons. Luis Gonzaga da Fonseca e, num lugar defronte, o representante do Governo. No segundo automovel, seguiram o sr. cardeal patriarca, acompanhado dos srs. dr. Carneiro Mequita e bispo de Helenopole; no terceiro carro seguiam, ainda, mons. Monzoni e Branco Cabral, e, nos três ultimos automoveis, mons. Silvio Sericano, Amleto Tondini e Ruas; conde de Saconi, principe Pacelli e marquês de Sacripante; Julio Molajoni, o sobrinho do cardeal Masella e o dr. Castro e Abreu, do protocolo.

Entre aplausos e gestos de cortesia, os dois carros passaram, pouco depois, seguidos de outros, um dos quais levava o superior do Seminario.

O local era policiado por uma força da G. N. R. do Beato, envergando uniformes de gala.

A passagem de peregrinos no Porto

PORTO, 11—(Pelo telefone)—Vindos de várias localidades do Minho e Douro e dalguns pontos do Norte de Espanha passaram nesta cidade numerosas camionetas e automoveis com peregrinos que se dirigem para Fátima. Nas estações de S. Bento, Campanhã e Gaia, apesar da grande afluencia de passageiros, o serviço decorreu normalmente. Nesta ultima estação, 70 peregrinos não puderam embarcar por não haver lugar no comboio-especial que partiu de Campanhã ás 8 e 59, pelo que só ao principio da tarde poderão seguir viagem num comboio especial vindo de Braga.

Entre as várias solenidades em honra de N.ª S.ª de Fátima efectua-se ámanhã uma procissão, que sai da igreja da Trindade ás 20 e 30, para percorrer a Rua dos Fenianos, Praça Sidonio Pais e Rua de Antonio Sardinha, recolhendo aquele templo, onde prégará o rev. padre Marcelino.

Peregrinos a pé

NIZA, 12—Desde o dia 1.º deste mês que têm passado, nesta vila, numerosos peregrinos que se dirigem, a pé, para o santuário de Fátima. Os romeiros entoam canticos pelos caminhos.

O bispo de Vila Real seguiu com os peregrinos da sua diocese

VILA REAL, 12—Numerosas pessoas deste concelho seguiram para Fátima, acompanhados pelo prelado da diocese. Os comboios descendentes da linha de Corgo passam apinhados de peregrinos.

Caiu uma fortaleza voadora

e morreram os 10 tripulantes

SAN FRANCISCO, 12—No momento em que uma fortaleza voadora realizava um voo de experiência sobre a baía desta cidade sofreu repentinamente perda de velocidade e, despenhando-se, chocou, com a maior violência, contra as águas, destroçando-se e afundando-se com a maior rapidez.

Morreram os 10 tripulantes e técnicos que seguiam a bordo do aparelho, cujos corpos não foram ainda encontrados.—(U. P.).

A Simpatia É O Iman Da Vida

Seja simpático. Oferêça prendas da

Grande Ourivesaria da Moda

257, Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

A Volta á Espanha

em bicicleta

Os corredores partiram de Sevilha sob chuva torrencial

SEVILHA, 12.—Depois de um dia de descanso, que sérviu para os estradistas se recomporem do esforço despendido nas cinco «étapes» já percorridas, os ciclistas deixaram esta cidade ás 6 e 20 da manhã, com 50 minutos de atraso sobre a partida oficial.

A concentração efectuou-se ás 5 horas na Plaza Nueva, onde os corredores sairam ás 5 e 25, em marcha moderada até Cruz del Campo, onde se deu a partida oficial para a 6.ª «étape», cujo percurso é de 251 quilómetros, entre Sevilha e Granada. Alinharam os 43 corredores.

Chovia torrencialmente, o que deu origem ao atraso da partida. Em Alcalá, os corredores seguiam com as maiores dificuldades, completamente encharcados, alguns até utilizando capas. A marcha tornou-se, portanto, dificilima.

A chegada a Granada está prevista para as 15 horas, mas as comunicações telefónicas estão avariadas e não se conhecem aqui mais pormenores da corrida.—*(Mencheta).*

A Federação de ciclismo

reune-se amanhã, extraordináriamente, para apreciar assuntos que se relacionam com a «Volta a Espanha»

Chegou na ultima sexta-feira, vindo de Madrid, em avião, o sr. Antero Ventura, secretário geral da Federação de Ciclismo, que se recusou a seguir a «Volta a Espanha», depois de várias discussões, na capital do país vizinho, com os dirigentes da corrida.

Na reunião de amanhã, Antero Ventura fará um relato dos acontecimentos. Diga-se, desde já, entretanto, que os corredores portugueses se mostraram disciplinados e acataram sempre as instruções do delegado da Federação.

Ainda a titulo de informação, diremos que nenhum ciclista português corre com a camisola dos seus clubes. Foi-lhes imposta a camisola de marcas de utensilios velocipédicos—um dos motivos que forçou Antero Ventura a retirar-se.

Um bruxo

que não adivinhou
que estava a ser «consultado»
por um polícia...

Na Rua das Fontainhas, a S. Lourenço, 17, 1.º, reside há tempos um vidente que tudo sabe, tudo vê. consegue a harmonia ou a desarmonia nos lares, faz e desfaz casamentos, com um poder sobrenatural de se lhe tirar o chapéu...

O certo é que, rápidamente, adquiriu certa fama entre as suas consulentes, na sua maioria mulheres, espiritos fracos e facilmente sugestionaveis.

Ontem, porém, apareceram na esquadra da Mouraria duas senhoras a pedir a intervenção do chefe Nicolau, no sentido de por termo á exploração de que estavam a ser vitimas.

Aquele funcionario policial, acompanhado das duas queixosas, dirigiu-se á residencia do «vidente» de seu nome Arnaldo Pedro de Carvalho, o qual apareceu em pessoa a abrir a porta e mandou entrar as visitas:

—Entrem. Que as traz por cá hoje?

—Eu venho pagar-lhe os cem escudos da ultima consulta. E trago-lhe aqui esta minha amiga e o seu marido (o «marido» era o chefe Nicolau...) que deseja consultá-lo sobre uma herança.

Entraram para uma dependencia, simplesmente mobilada, com mesa de pé de galo, sobre a qual havia um baralho de cartas. Numa das paredes, um crucifixo.

—Vou, primeiro, tratar aqui desta senhora... O senhor e sua esposa esperam um bocadinho aqui, que isto não demora muito.

Assim se fez e começou a sessão.

—Já fez as pazes com o seu «rapaz»?—perguntou o Arnaldo.

—Não senhor. Ele continua a não me ligar importancia...

—Não diga isso!

O homem vai buscar a fotografia dela e do apaixonado e diz-lhe, com o ar mais natural e convincente:

—Vê? Estão quase colados... Isto quer dizer que, dentro de poucos dias, estão unidos. Lembre-se do poder sobrenatural com que a natureza me fadou. Até hoje não houve nenhuma união que me falhasse.

—Deus o ouça, sr. Pedro!

—E' o que lhe digo! Veja bem as fotografias. Não as vê a colarem-se lentamente?

Depois, agarrou no baralho de cartas, ficou uns minutos em silencio, olhar fixo, sem pestanejar, e exclamou:

—Ah! Muito bem! Bem dizia eu... Vê... As cartas assinalam a união para muito breve.

Entra a seguir o chefe Nicolau, um pouco hesitante e desconfiado. Senta-se em frente do bruxo:

—Eu desejava saber uma coisa, caso me pudesse elucidar, já se vê...

—O que é preciso, em primeiro lugar, é que o senhor tenha confiança no meu poder sobrenatural...

—Ora essa! Se não tivesse não o procurava, sr. Pedro!

—Agradeço-lhe, mas eu tenho feito verdadeiros prodigios e a algumas pessoas já tenho arranjado verdadeiras fortunas.

—E' justamente o assunto que me traz cá!

—Vê como eu adivinhei!—exclamou o bruxo, entusiasmado.

—Não há duvida, sr. Pedro! O senhor não sabia o que me trazia cá...

—Pois ainda não mo tinha dito!

—Mas vai já saber tudo, dentro de algum tempo.

—Saber tudo?

—Si mc,omo os casos se passam. Isto conta-se rápido. Eu tenho direito a receber uma herança de algumas centenas de contos, mas há quem pretenda prejudicar-me, percebe?...

—Não diga mais! Já vi tudo! E' um homem e uma mulher que já o roubaram bastante. Mas a situação vai modificar-se dentro em pouco...

—Assim o espero, sr. Pedro, com a sua ajuda...

—Pois muito bem, senhor Pedro. Então quanto lhe estou a dever da consulta?

—Ora essa! Pouca coisa... Por ser a primeira vez, cem escudos. Mas é conveniente voltar por cá mais umas duas ou três vezes, para se resolver o caso em definitivo. Isto, como vê, não é caro...

Enfim, mostrando-se muito conformado com esta sugestão, o chefe Nicolau levou a mão á algibeira... Simplesmente, em lugar de aparecerem os apetecidos cem escudos—surgiu o cartão de identidade de agente da Policia de Segurança Publica...

O panico foi terrivel. E o bruxo, largando as cartas e sem o poder de adivinhar a pessoa com quem estava a falar, ergueu-se livido, sem saber explicar-se como aquilo acontecera.

E' claro que o chefe Nicolau não se mostrou assim tão perplexo e, imediatamente, começou uma busca ás instalações do bruxo. E então sim, começaram as surpresas do agente da Policia. Ali havia de tudo: peças de vestuario intimo, cartas de homens e mu-

(Continua na 8.ª pag)

V. Ex.ª já pensou nas graves responsabilidades em que incorre se um seu assalariado sofrer um Acidente de Trabalho?

Escreva hoje mesmo à

ULTRAMARINA

e ser-lhe-á enviado gratuitamente um extracto da lei de Acidentes

Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

A 1ª remessa dos famosos fogões a gás HUSQVARNA vinda depois da guerra

O fogão a gás HUSQVARNA
É BOM PORQUE É
HUSQVARNA

LUZUL
SOCIEDADE LUSO-SUECA, LIMITADA
RUA ALEXANDRE HERCULANO 9 – LISBOA

LEILÃO
DE
MOBILIARIO ESTILO ANTIGO

Serviços Mandarim c/ 112 peças, pratas, louças da India, China e Japão; figuras bronzeadas, ricas mobilias de quarto em pau santo, estilo Luis XV, de casal e c/ 2 camas; mobilia de escritório em pau santo de tremidos e torcidos, cofre inglês «Milner's», mob.ª sala, estilo Luis XV; armários Renascença, T. S. F., armários bule, mob.as sala jantar, em carvalho, c/ cadeirões de couro, espelhos Veneza e Renascença, piano, lustres, jogos de maples e diverso mobiliário que será vendido pelas maiores ofertas a PARTICULARES e NEGOCIANTES, conforme anuncio mais detalhado, no «Diario de Noticias» de hoje.

Hoje, domingo, às 21 h.
ESTRADA DAS LARANJEIRAS
EX-PALÁCIO DOS CONDES DE LAGOAÇA

Trata esta almoeda a

Agência de Leilões—ERNESTO BENTO JUNIOR

Pregoeiro: **A. PINTASSILGO**

PAL

Faz uma barba diferente... porque é a única lâmina de GUME CONCAVO ———— PREÇO 1$00
AGENTE exclusivo em Portugal e Colónias:
MAX NACHMANN
Rua dos Correeiros, 174 – LISBOA – Tel. 26609

Uma boa fotografia é sempre agradável
A **FOTO ACHILLES** aguarda-vos
AV. ALMIRANTE REIS, 1.º ANDAR DO N.º 1-E.
(próximo da Garage Lys)

Carpetes «VICTORIA»
UMA GRANDE QUALIDADE DE BAIXO PREÇO
Á venda nas casas da especialidade

...rca registada

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia – Dr. Dias da Silva – 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral – Dr. Mario Teixeira Bastos – 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões – Dr. Raul de Faria – 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese – Dr. Gonçalves Viterbo – das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças – Banhos de luz – Diatermia – Dr. Adeodato – 14 h.
Olhos – Dr. Fernando Alves – 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta – Dr. Joaquim Prior – 16 h.
Rins e vias urinarias – Dr. Pinto Bastos – 17 h.
Pele e sifilis – Dr. Augusto d'Esaguy – 12 e 30 h.
Doenças nervosas e mentais – Dr. Baeta Neves – Segundas, quartas e sextas ás 15 h.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões). Tel. 2 6550

DEPOIS DE SE BARBEAR USE SEMPRE... **SANABAR**

SINTRA

IVO DOS SANTOS
FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento, realizando-se o funeral ámanhã, da Avenida Miguel Bombarda, em Sintra, n.º 19, para jazigo no cemitério do Alto de S. João, a hora ainda não determinada.

Agencia MEGA

Policlinica da Rua do Ouro
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Med., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerc., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão. 3 e 30 h
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinica

Embalagens transparentes
Para todas as aplicações. Envelopes para meias, camisas, gravatas, luvas, etc. Sacos para massas alimenticias, frutas sêcas, doces, bonecas, etc. Confecção perfeita. Preços convidativos.

PALMA & EUGENIO
Rua das Mercês, 40 (Ajuda)—Lisboa—Telefone 81.1017

Sabonete inglês
B·B·B·
O MELHOR PARA A PELE

Unico agente distribuidor no Pais: António Madureira—Rua D. João IV, n.º 602—Telefone 2141—PORTO.

POUPE AS SUAS MEIAS
COM *PRODEX*
NÃO HA MALHAS CAIDAS

FUNERAIS
SERVIÇOS SUPERIORES A TODOS PREÇOS INFERIORES A TODOS
Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de que tudo lhe será tratado com honestidade e competência profissional.
Direcção e propriedade de Octávio A. Lopes
R. DAS PEDRAS NEGRAS, 5, S/L.
Telefones 2 7288—2 8584—4 2172

BEBA
Laranjada Sameiro

MAXIMIANO PAULO
EX-SOCIO GERENTE
DA
HAVANESA
VALMOR

A PRESTAÇÕES

O MAIS COMPLETO SORTIDO

2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D

100$00 por dia
ou mais, poderá ganhar qualquer pessoa em sua própria casa, apanhando malhas em meias, eléctricamente, com a já famosa Máquina VICTORIA. Vendas a pronto e prestações

CHEGOU NOVA REMESSA

Pedidos ao distribuidor geral:

Sebastião Martins
Rua de S. Paulo, 26-1.º — LISBOA
no Porto: P. da Batalha, 119-2.º

DE LUTO

D. Siomara Casse Mendes Feio

Na sua residencia, Avenida da Mina, M. C., 2.º, na Amadora, faleceu a sr.ª D. Siomara Casse Mendes Feio, viuva, mãe do sr. Antonio Feio e cunhada do sr. Alberto Feio, arquivista do nosso jornal. O funeral, realizado esta tarde para o cemiterio local, foi muito concorrido. A' familia enlutada, especialmente a Alberto Feio, as nossas condolencias.

João Luis da Veiga

Para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do sr. João Luis da Veiga, irmão do pintor Simão da Veiga e tio do cavaleiro do mesmo nome e também de bom gosto artistico, apaixonado pelas touradas e grande caçador. Proprietario abastado e dotado de bom coração, era muito esmoler. Deixa viuva a sr.ª D. Filipa de Assunção da Veiga e era pai do sr. Antonio Luis da Veiga.

D. Adelina Judith Arnout Duhau de Laborde dos Santos

Na sua residencia, Rua de Artilharia Um, n.º 83, faleceu a sr.ª D. Adelina Judith Arnout Duhau de Laborde, natural de Faro, esposa do sr. Ramiro Alberto dos Santos, funcionario publico, e mãe da cantora D. Manuela Laborde.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se ámanhã, ás 14 e 30 da referida morada, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

José de Oliveira

Com 55 anos, faleceu, na Rua da Oliveira, ao Carmo, 36, o sr. José de Oliveira, formador. O funeral realiza-se ámanhã, ás 9 horas, para o cemiterio de Benfica.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Continua em regime depressionário toda a Europa ocidental, com muitos centros dispersos, de pequena profundidade. A NW do arquipelago dos Açores evoluciona nova depressão da familia seguinte de perturbações. Temperaturas: Londres, 7º; Paris, 15º; Lisboa (Monsanto), 10º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Chuva em muitos pontos da Inglaterra e da França. Aguaceiros e trovoadas em vários pontos da Peninsula.

EVOLUÇÃO PREVISTA—O regime depressionario na Peninsula deve manter-se, mas enchendo-se, e a depressão assinalada a NW dos Açores deslocar-se-á para leste.

Por consequencia.

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Continuação da instabilidade atmosferica com formação de algumas trovoadas e aguaceiros. Ligeira melhoria progressiva. Vento predominante dos quadrantes de N, móderado. Temperatura com tendencia para descer.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luis: *máxima, 17º,4; minima, 11º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 23º,7; minima, 12º,8.*

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

AVALIADOR OFICIAL

17, Rua Eugenio dos Santos, 19

Foi lançado à água na Gatanha um novo arrastão

AVEIRO, 12—Com a assistencia das autoridades civis e militares de Aveiro, entre as quais se viam os srs. presidente da Camara Municipal, capitão do porto, presidente da Junta Autonoma da Ria e Barra e grande numero de convidados, foi esta tarde lançado á água, nos estaleiros da Gafanha, o arrastão «Capitão João Bela», propriedade do armador sr. João Augusto Bagão Bela, de Lisboa. A nova unidade, que tem vinte e nove metros de comprimento, destina-se á pesca do alto. E', no género, o mais completo barco da frota nacional. Possui modernas instalações: porões frigorificos para 20 toneladas de peixe, iluminação e accionamento eléctrico de guinchos, airosas acomodações para a equipagem, instalações sanitárias, paiois, etc. O lançamento á água, que decorreu normalmente, foi antecedido da tradicional cerimónia da quebra da garrafa de vinho espumante no costado da embarcação, pela madrinha.

A's entidades convidadas e representantes da Imprensa foi servido um «Porto de honra», que deu lugar aos mais calorosos brindes.

Os ginastas portugueses

seguem para Madrid no dia 30

Ginastas dos considerados Ginásio Clube Português e Lisboa Ginásio Clube vão exibir-se a Madrid, num sarau que está a despertar justificado interesse na capital de Espanha.

Ao contrário do que já se anunciou, os ginastas portugueses apenas seguem para Madrid no dia 30 do corrente mês e não na próxima semana.

As propostas de deslocação

do F. C. Porto ao Brasil

Confirmando em absoluto a notícia que demos há dias, sabemos que o F. C. Porto recebeu ontem, vindas do Brasil, as propostas respeitantes a uma possivel deslocação da sua équipa de futebol ao Brasil.

A verificar-se essa deslocação, o F. C. Porto levará vários reforços e deve exibir-se tambem na Madeira e Açores.

MELHORAMENTOS EM ALMADA

ALMADA, 11—Ultimamente, tem merecido as atenções camarárias o jardim publico do Castelo, que, aos olhos dos nossos visitantes, oferece já outro aspecto, o que registamos com prazer.

As obras nas escadinhas do Ginjal, que vão dar ao miradouro da Boca de Vento (Miradouro Luis de Queirós) e que, igualmente, constituem um melhoramento local, acham-se quase concluidas.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

A jornada de hoje do Campeonato de Lisboa de «hockey» em campo forneceu os seguintes resultados:

Benfica, 0-Belenenses, 0.
Hockey, 1-Atlético, 0.

As provas desportivas organizadas pela Mocidade Portuguesa

Os resultados das provas desportivas da Mocidade Portuguesa, organizadas hoje, foram os seguintes:

HOCKEY EM PATINS—Campeonato nacional: Estremadura-Douro Litoral, 5-1.

FUTEBOL—Campeonato da Estremadura: Colégio Militar-Colégio Académico 3-2; Colégio Ulissiponense venceu Liceu de Pedro Nunes, por falta de comparência. Este campeonato concluiu-se com a vitória do Centro n.º 59 (Casa Pia de Lisboa).

Para o campeonato escolar estão empatadas as «équipes» do Colégio Militar, Casa Pia de Lisboa e Colégio Ulissiponense.

TENIS DE MESA—Campeonato de Lisboa: O vanguardista Augusto Murteira, do Centro n.º 22 (Liceu de Camões) classificou-se em 1.º lugar; 2.º, José Carlos Eiras Antunes, do Centro n.º 28 (Escola de Latino Coelho); 3.º, Mário Cunha, do Centro n.º 29 (Escola Valssassina); 4.º, António Pires, Centro n.º 24 (Liceu de Gil Vicente).

VOLLEY-BALL—Campeonato nacional: Estremadura-Ribatejo (em infantes, vanguardistas e cadetes), 2-0.

UM INCIDENTE

no «handball» portuense

A Federação Portuguesa de Handball tem-se reunido várias vezes para apreciar um recurso do F. C. Porto, com base na anulação de um seu encontro com o Estrela e Vigorosa, no campeonato do Porto.

O recurso chegou á fase final. Ontem reuniu-se a direcção da Federação e o Conselho Técnico, ficando resolvido que o sr. Alves Teixeira, do Porto, que assistiu á reunião, ouça o árbitro do encontro e emita o seu parecer.

O F. C. Porto vai tamebm recorrer de uma série de penalidades que lhe foram aplicadas pela Associação do Porto.

VAI SER CONVOCADO

o Congresso da Federação de Basketball

A direcção da Federação de Basketball, por desinteligências, está dividida em dois blocos. O vice-presidente eleito, por sua vez, sabendo do que se passa, recusa-se a tomar posse. O presidente do Congresso pediu igualmente a demissão.

Assim, por iniciativa do presidente do Conselho Fiscal, vai reunir-se o congresso, sendo por certo nomeada uma comissão administrativa.

Futebol em Coimbra

O Sport Conimbricense é campeão regional de Juniores

COIMBRA, 12.—(Pelo telefone).—Para o campeonato distrital de juniores, disputou-se hoje a final entre o Sport Conimbricense e a Associação Académica.

Apesar de se ter verificado um empate, por 0-0, o Conimbricense conquistou o titulo de campeão regional da categoria.

O PORTO PELO TELEFONE

Recepção no consulado de França

PORTO, 12.—A colónia francesa desta cidade festejou hoje o 1.º aniversário do fim da guerra. De manhã rezou-se missa na capela da familia Pestana, a que assistiram o consul, sr. Forestier o vice-consul, pessoal do consulado e membros da colónia. Foi celebrante o padre francês, rev. Nasse.

Seguidamente, o sr. Forestier ofereceu no consulado um «Porto de honra» á colónia e a que se associaram numerosos amigos da França. A amizade luso-francesa foi exaltada em breves palavras pelo sr. Forestier. O sr. coronel Helder Ribeiro falou em nome dos portugueses presentes, entre os quais se viam o sr. Carlos Costa, drs. Azeredo Antas, Olivio França, Eduardo Ralha, António Macedo, etc. Muitos estudantes estiveram também no consulado a apresentar cumprimentos.

Dr. Puig Sereda

Acompanhado de sua esposa, chegou esta tarde, de automovel ao Porto o cirurgião espanhol dr. Puig Sereda, catedrático da Faculdade de Medicina de Barcelona. Fará duas conferências a convite do Instituto para a Alta Cultura, a primeira das quais depois de ámanhã, pelas 11 horas, na Faculdade de Medicina, sobre «Terapeutica cirurgica do cancro de colon».

Notícias desportivas

Com inicio em 4 e 6 do corrente foram interditados, por trinta dias, os campos do Rio Tinto Atletico Club e Futebol Club de Gaia.

ATLETISMO

O torneio do Benfica

O Benfica tinha marcado para hoje, no seu campo, um torneio de atletismo inter-sócios. Devido, porém, ás más condições do terreno, em virtude das ultimas chuvas, as provas foram transferidas para domingo próximo.

O torneio do Internacional

Para preparação das suas representações com vista á época em decurso, o Internacional fez disputar hoje, no seu campo da Estrela, a primeira jornada de um torneio reservado a sócios da categoria de principiantes. Registaram-se os vencedores seguintes:

Altura—Melo Breyner, com 1,55 m. *Disco*—Américo Pampolim, com 25,25 m. *Vara*—Prista Caetano. *Peso*—Eugénio Martins, com 13,16 m. *Dardo*—Américo Pampolim, com 35,60 m. *Comprimento*—Julio Carvalhal, com 5,65 m.

As provas de pista disputam-se no próximo domingo.

TAUROMAQUIA

Em Salvaterra

Em Salvaterra e em beneficio do seu hospital realiza-se no próximo domingo uma corrida com touros do sr. Samuel Santos Jorge para os cavaleiros Simão da Veiga e Alberto Luis Lopes, ambos a cavalo e a pé, e para os novilheiros Augusto Gomes e Manuel dos Santos. Além dos melhores peões portugueses, haverá um grupo de forcados.

«Vito» na Feira de Jerez

JEREZ, 12.—«Vito» voltou a triunfar na novilhada da Feira de Jerez de la Frontera. Superior com a capa deu a volta á arena logo depois de ter bandarilhado, e com a «muleta» realizou grandiosas fainas que justificaram mais voltas á arena.—(E.).

Touros na «Stadium»

A revista «Stadium» publica todas as quartas-feiras uma página de touros assinada por «El Terrible Perez» que faz a revista detalhada de todas as corridas, ilustrada com fotografias.

CASA DE SAUDE

(quartos particulares e enfermarias)

Hospicio e Hospital dos Sinistrados do Trabalho da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade de LISBOA

R. Serpa Pinto, n.º 7

Encontram-se inteiramente remodelados.
Boas instalações. Pessoal solicito.
Assistência médica proficiente. Alimentação, sádia. Preços acessiveis.
Telefones 28365-20997-25235

D. Adelina Judith Arnout Duhau de Laborde dos Santos

FALECEU

Ramiro Alberto dos Santos, Manuela Duhau de Laborde dos Santos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida Espôsa, Mãe e Parente, e que o funeral se realiza ámanhã, ás 14 e 30 horas, da R. de Artilharia Um, n.º 83, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

LOURES

Maria Teodora dos Santos

FALECEU

Amélio Augusto dos Santos, mulher e filhos, Angélica Augusta dos Santos Lopes, seu marido e filha e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua querida mãe, sogra, avó, cunhada e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, 13 do corrente, pelas 17,30, da sua residencia, Rua Silva Porto, em Loures, para o cemitério local.

TRAFARIA

Maria Inácio

FALECEU

Rita Inácio Rocha, filha e genro, Manuel José Inácio, mulher, filhos e genro, Mariana Inácio Rocha, marido e filho, Artur Inácio, mulher e filhos, José Inácio e mulher, Maria Luisa Inácio e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua muito querida e chorada mãe, sogra e avó e que o seu funeral se realiza amanhã, 13, pelas 15 horas, da Rua Miguel Bombarda, para o cemitério do Monte Caparica.

Abriu a

POLICLINICA DE S.TA LUZIA

no

Largo de Santa Luzia, n.º 3, 2.º

(em frente ao Miradouro)

Dr. Antonio Teixeira—Clinica geral—3.as, 5.as e sábados, ás 18 h.

Dr. Hugo Gomes—Clinica geral—2.as, 4.as e 6.as, ás 18 h. e 3.as, 5.as e sábados ás 9 e 30 h.

Dr. N. Botelho de Andrade—Doenças das crianças. Todos os dias, ás 15 h.

Doenças da Bôca e Dentes, Análises Clinicas e Raios X.

Preços especiais para classes pobres ás 2.as, 4.as e 6.as feiras

ASSENTOS PARA CADEIRAS IDEAL

FABRICA: RUA DO HEROISMO, 133
DISTRIBUIDORES GERAIS
MACHADO PEREIRA & SILVA, L.DA
RUA DO ALMADA, 109 - PORTO

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) — Tel. 2 6550

Vai constituir-se na India um Governo provisório com representantes de todos os interesses

SIMLA, 12.—Nos circulos politicos bem informados da India espera-se que a conferencia tripartida da missão do gabinete britanico e dos delegados do Partido Indiano do Congresso e da Liga Muçulmana termine esta noite, sem se chegar a acordo entre esses dois agrupamentos politicos. Isso não significa um malogro da missão britanica e representa meramente o termo de uma fase muito importante.

Nos circulos do Partido do Congresso pensa-se que a missão britanica deve decidir a Constituição de um governo provisório formado pelos representantes de todos os interesses indianos, a fim de participar e preparar o caminho para a eleição de uma Assembleia Constituinte. Se, como se supõe nos circulos politicos, a conferência terminar esta noite — o que deve dar-se se não se produzirem acontecimentos á ultima hora — a missão do gabinete britanico publicará um comunicado. Consta que o naham Gandhi deve ter amanhã, de manhã, uma conferência, que pode ser a ultima. Pensa-se geralmente que o obstáculo invencivel para o acordo, na fase actual das conversações, é a exigência do Partido do Congresso de um unico Estado soberano na India, enquanto a Liga Muçulmana reclama dois Estados soberanos.—(R.).

Propostas para «uma solução amigável da crise política»

LONDRES, 12.—Os chefes da Liga Muçulmana apresentaram á missão do gabinete britanico e aos delegados do Partido do Congresso propostas para «uma solução amigável da erise politica», segundo anunciou hoje a emissora de Nova Delhi, que cita o seu correspondente em Simla e acrescenta que uma carta contendo as propostas foi enviada pela delegação da Liga Muçulmana ao pandit Jawaharlal Nehru, presidente eleito do Partido do Congresso. Aguarda-se uma resposta ainda esta tarde antes da nova conferência tripartida.

As propostas foram discutidas e redigidas ontem á noite depois de uma reunião que durou duas horas e meia e em que tomaram parte os delegados da Liga á conferência e a comissão executiva desse organismo. A reunião réalizou-se na residência de Mohamed Ali Jinnah, presidente da Liga Muçulmana. Entretanto, os ministros britanicos e o vice-rei da India, lord Wavell, conferenciaram esta manhã.—(R.).

A reconstrução de Berlim

BERLIM, 12—O presidente da municipalidade de Berlim, Karl Maron, anunciou que durante o corrente ano serão reconstruidas ou reparadas 350.000 casas destruídas ou danificadas em Berlim. Neste trabalho estão a ser empregados mais de 100.000 operários e as despesas com os mesmos devem orçar por 700 milhões de marcos, ou seja cerca de 200 milhões de dólares, ao cambio de antes da guerra —(United Press).

30 aldeias submersas

Morreram cem pessoas?

ANKARA, 12—Duas mil pessoas estão sem abrigo e cre-se terem morrido mais de 100 em consequencia duma inundação que submergiu 30 aldeias na planicie de Adana, sueste da Turquia, provocada pela cheia do rio Seyhan, em consequencia de chuvas torrenciais.—(Reuter).

A conhecida Pasta Dentifrica
ORIENTAL
vai dentro em breve apresentar aos seus inumeros consumidores uma agradável surpresa!

A posição de Molotov em face do problema das colónias italianas

WASHINGTON, 12.—As fontes diplomáticas desta capital, observando a actual posição de Molotov, em face do problema das colonias italianas, que tem sido debatido na Conferência de Paris, dizem que essa atitude foi tomada pelo delegado russo, a fim de favorecer o plano francês, tendente a levar a Italia a aceitar o regime da curadoria das Nações Unidas para as suas antigas colonias da Africa do Norte e do Mediterraneo.

Segundo as mesmas fontes, este plano tem cinco finalidades diferentes, a saber:

1.º—Favorecer os comunistas franceses nas próximas eleições a realizar em Junho.

2.º—Favorecer os comunistas italianos, nas proximas eleições a realizar em Italia, em Junho.

3.º—Embaraçar Bevin, ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, pois este manifestou o desejo de que os italianos jamais voltassem a governar na Cirenaica.

4.º—Criar dificuldades entre Bevin e James Byrnes sobre o assunto, uma vez que o ministro dos Estrangeiros dos Estados Unidos não fez qualquer referencia por parte do seu país a este assunto.

5.º—Demonstrar á Itália que, todos os pontos, excepto o de Trieste, a Russia está anciosa por manter uma atitude amigavel para com este país.

Para o caso de Trieste ainda não é possivel antever qualquer possibilidade favoravel.

Embora a Inglaterra não deseje ver de novo a Italia na Cirenaica, temporariamente o primeiro destes paises concorda em que a Italia pode governar as suas possessões sob o regime das curadorias.

No entanto, a Inglaterra, sempre cautelosa em todos os assuntos que digam respeito aos arabes, pressente as dificuldades da solução deste problema, que já se encontra fortemente agravado pelo ambiente hostil que se está a desenvolver na Palestina.—(U. P.).

O problema das reparações

PARIS, 12 — Numa sessão secreta realizada ontem pelos ministros dos Estrangeiros nos aposentos destinados ao secretário de Estado americano, Byrnes, e na qual, durante duas horas, os ministros tentaram romper o ponto morto pelo que respeita ao problema das reparações, sabe-se agora que Molotov deu a entender que se os quatro grandes chegassem a acordo sobre o tratado de paz italiano, ele de boa vontade proporia uma data para a celebração da Conferência da Paz, sem esperar por uma completa resolução dos problemas respeitantes aos tratados de paz com os outros paises satélites dos Balcans.

Molotov sugeriu assim pela primeira vez, que considerava de importancia secundária os tratados com estes outros paises.—(U. P.).

O Iraque mobiliza

para evitar a entrada no país dum chefe kurdo rebelde

BAGDAD, 12—Segundo informações recebidas nesta capital, dois terços da aviação do Iraque, quatro divisões do Exército e 7.000 agentes da Policia guardam todas as passagens nas montanhas entre o Iraque e a Pérsia para defrontar qualquer tentativa da reentrada no Iraque de Mullah Mustafa Al Barzani, chefe guerrilheiro kurdo que se refugiou na Pérsia depois de ter comandado a revolta que se deu no Iraque o ano passado. Acrescenta-se que mais de 3.000 kurdos, que pertencem ás tribus hostis a Mullah, cooperam com as forças regulares persas.

O informador oficial do Governo persa declarou hoje: «Estamos absolutamente certos de que Mullah Mustafá Al Barzani não poderá desta vez atravessar a fronteira. As tropas do Iraque estão bem armadas e podem defrontar quaisquer perturbações e anular toda a tentativa de revolta». Cai neve neste momento nas montanhas kurdas das fronteiras do Iraque da Pérsia e da Turquia e tanto o Tigre como o Eufrates registam grandes cheias.—(Reuter).

O ex-rei da Itália chegou a Alexandria

ALEXANDRIA, 12—O ex-rei da Itália, Vitor Manuel, e a ex-rainha Helena, chegaram hoje a Alexandria a bordo do cruzador italiano «Duca degli Abruzzi», que era escoltado por um cruzador americano. O cruzador italiano lançou ferro exactamente em frente do palácio do rei Faruk, em Ras El Tin, sobre o qual flutuava o pavilhão egipcio. A vedeta real acostou ao cruzador e nela embarcaram o ex-rei e a ex-rainha, que depois tomaram lugar num automóvel que os levou ao palácio Antoniades, em Ramleh. Foi proibido o acesso aos jornalistas que pretendiam conversar com o ex-rei. Uma grande multidão alinhava-se nas ruas por onde seguiu o automóvel.—(R.).

O rei Faruk partiu para Alexandria

CAIRO, 12—O rei Faruk do Egipto partiu ontem á noite do Cairo para Alexandria, para se encontrar com o ex-rei de Itália, Vitor Manuel.—(R.).

Toscanini foi alvo

duma manifestação apoteótica ao reaparecer no Scala de Milão

LONDRES, 12—A rádio de Roma disse que foi um grande triunfo a primeira apresentação em publico do célebre maestro Arturo Toscanini desde o seu regresso á Itália, depois de dezasseis anos de exilio, na reabertura do Scala de Milão, ontem, á noite. Ao chegar ao teatro, Toscanini foi recebido com uma ovação entusiástica pela maior assistencia que há muitos anos se vê no Scala. Vieram especialmente para assistir ao espectáculo criticos musicais de todo o Mundo, incluindo a América. Embaixadores, autoridades militares aliadas, uma multidão de admiradores e amantes de musica encheram o teatro. Toscanini ficou muito comovido com a recepção.

O vice-primeiro-ministro socialista, Pietro Nenni, e o ministro comunista das Finanças, Mauro Scocci Marro, representava o Governo italiano no concerto, que foi radiodifundido pela rádio de Milão e retransmitido pelas estações britanica, francesa e espanhola.—(R.).

O dominio americano em três ilhas do sul do Pacífico

NOVA YORK, 12 — O «New York Times» publica um telegrama do seu correspondente em Washington dizendo que representantes americanos declararam ao Governo britanico que os Estados Unidos desejariam assegurar soberania sobre, pelo menos, duas ilhas do sul do Pacífico agora ocupadas pela Grã-Bretanha e uma terceira que está hoje sob o condomínio anglo-americano.

O telegrama diz que as ilhas em questão são a de Cantão, agora fiscalizada em conjunto pelas autoridades anglo-americanas, e as pequenas possessões britanicas da ilha do Natal—ao sul do Haway—e de Funafuti, no arquipélago de Ellice, ao norte de Fiji. O correspondente acrescenta que já se iniciaram as conversações preliminares. O caso não é apresentado pelos Estados Unidos como um pedido, mas sim apenas como a indicação de um desejo do Governo de Washington. As ilhas viriam a fazer parte do vasto sistema de defesa dos Estados Unidos no Pacífico.—(R.).

Stefan Zweig

Escreveu as suas memórias, que são também a História de todos os grandes acontecimentos que perturbaram o nosso século. Intitula-se esta obra, a ultima que escreveu—O MUNDO DE ONTEM.

Malograram-se as negociações entre a Pérsia e a provincia de Azerbeidjan

TEHERÃO, 12—A emissora de Tabriz anunciou hoje que se malograram as negociações entre o Governo da Pérsia e os representantes da provincia de Azerbeidjan. O locutor da emissora acrescentou: «A nação do Azerbeidjan não se submete á tirania do Governo central. Durante os ultimos vinte anos esta nação tem procurado obter a liberdade mas sem nunca desejar uma luta fratricida. O exército nacional do Azerbeidjan está agora pronto a combater contra os inimigos da liberdade. Desejamos a paz e desejamos concluir negociações pacificas, mas alguns elementos de Teherão exploram esses nossos desejos. Os representantes do Azerbeidjan em Teherão procuraram sempre ser razoáveis, mas certas personalidades prejudicaram os resultados finais. Agora os nossos representantes regressam de Teherão e estamos prontos para qualquer eventualidade. Queremos que todo o Mundo saiba que a culpa não é nossa mas do Governo central, que não procura remover elementos que tentam destruir a Pérsia. Anunciamos a todas as nações que estamos prontos para a luta. Já foram dadas ordens nesse sentido ao exército nacional e ao Partido Democrático. O exército do Governo central, se tentar entrar no Azerbeidjan, encontrará resistência. Os habitantes do Azerbeidjan, desde os jovens até aos velhos, lutarão pela liberdade e pela autonomia. Demonstraremos que cumprimos a nossa palavra. Amamos o nosso país e estamos prontos a sacrificar-nos até á ultima gota de sangue pela sua liberdade».—(R.).

Um bruxo em maus lençois

(Continuação da pag. central)

lheres—fotografias de clientes e das suas «vitimas», muitos dos quais picadinhos a alfinetes—quem o sabe pormenorizar, se ali havia de tudo, desde as peugas e cuecas até aos «soutien-gorges»!

—Para que é isto?—perguntou o chefe Nicolau.

O bruxo explicou:

—Era para benzer e fazer... «amarrações»...

O agente da autoridade deu-se por satisfeito e levou o adivinho, certo, como nós, de que não admira que existam bruxos e cartomantes: o que realmente é de fazer pasmar, no século da bomba atómica—é que haja clientes para semelhantes sabichões da ignorancia alheia...

Temporal em Lisboa

(Continuação da 1.ª pag.)

No Terreiro do Paço, o lençol de água cobriu totalmente a vasta praça, tendo sido bloqueadas sob as arcadas algumas pessoas que tiveram de se empoleirar nos nichos abertos nos edificios. Nessa ocasião, chegou um barco do Barreiro, cujos passageiros não puderam desembarcar. Logo se improvisaram, como de costume, alguns carregadores, que transportavam ás costas os mais apressados. Os outros valeram-se de camionetas, sôbre as quais atravessaram a praça inundada. Para a Rua Augusta, o transito era impossivel, pois, sob o arco, a enxurrada tinha tomado grande volume.

Uma faísca fulminou um soldado

Cerca das quinze horas o soldado recruta n.º 100, da 1.ª companhia do Batalhão de Telegrafistas, Antonio Cunha Pinheiro, de 21 anos, natural de Pedemonte, concelho da Guarda, seguia em companhia de dois camaradas seus, Eduardo Mimoso, soldado n.º 191, e Raul Ferreira dos Santos. Iam em passeio ao Aeroporto. Ao passarem no sitio conhecido pela encruzilhada da Rotunda dos Olivais, começou a chover torrencialmente. Os soldados correram a abrigar-se debaixo duma arvore, mas, nesse momento, caiu uma faisca, que fulminou instantaneamente o Antonio Cunha Pinheiro. Os seus colegas correram em seu auxilio e levaram-no ao posto de socorros do Aeroporto, onde o médico de serviço apenas pôde verificar o óbito.

As linhas telegráficas e telefónicas sofreram também, importantes avarias, sendo muitas as instalações que deixaram de funcionar, tanto dos serviços da Companhia como da rede do Esado.